

Agronomia

## **FIRMEZA DE FRUTOS EM HÍBRIDOS DE TOMATE EM FUNÇÃO DOS ALELOS *rin*, *nor*, *norA* og *c* e *hp*.**

Andressa Souza de Oliveira - 4º módulo, de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Giulia Nayara Duarte<sup>1</sup>, - Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Fitotecnia

Giuliana Rayane Barbosa Duarte<sup>1</sup>, - Mestre em Fitotecnia

Wilson Roberto Maluf<sup>1</sup> - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O tomate, é uma das principais hortaliças consumidas no Brasil, com variedades de mesa e industriais. Os frutos do tomate são perecíveis, tornando importante estudos que busquem por aumento da vida de prateleira dos frutos principalmente das variedades de mesa. Diante disto, melhoristas têm se interessado pelo uso de alelos mutantes de amadurecimento para aumentar a vida útil dos frutos do tomate. Objetivou-se com este trabalho avaliar a firmeza dos frutos em função dos alelos mutantes de amadurecimento *rin*, *nor* e *norA*. Foram utilizados 12 tratamentos com background Floradade, entre eles quatro linhagens: Floradade-genótipo normal, TOM-559-*norA/norA*, TOM-613-*nor/nor* e TOM-614-*rin/rin* e oito híbridos: F1(TOM-559 x TOM-613)-*nor/norA*, F1(FloraDade x TOM-559)-*nor+/norA*, F1(FloraDade x TOM-613)-*nor+/nor*, F1(FloraDade x TOM-614)-*rin+/rin*, F1(TOM-559 x TOM-614)-*rin+/rin nor+/norA*, F1(TOM-613 x TOM-614)-*rin+/rin nor+/nor*, F1(TOM-591 x TOM-614)-*rin+/rin nor+/norA ogc+/ogc* e F1(TOM-589 x TOM-614)-*rin+/rin nor+/norA ogc+/ogc hp+/hp*. Para avaliação da firmeza foram utilizados 12 frutos por parcela, colhidos no estágio breaker de maturação, sendo armazenados em câmara refrigerada a 15°C e 60% UR, por 21 dias. Quantificou a firmeza pela técnica de aplanção considerando o estágio breaker como firmeza inicial ( $N.m^{-2}$ ). As medições iniciaram um dia após a colheita dos frutos, sendo realizadas a cada dois dias até o 21º dia após o breaker e sempre no mesmo ponto demarcado no fruto. Obteve-se a meia vida da firmeza (T) por regressão dos dados da firmeza (A), de cada parcela, no número de dias decorridos (X), pelo modelo de decaimento exponencial  $A=A_0(1/2)^{X/T}$ . Com base na equação de regressão foram estimadas para cada parcela a firmeza inicial ( $A_0$ ) no estágio breaker ( $N.m^{-2}$ ) e a meia vida da firmeza (T) (dias). Não foram observadas diferenças entre os genótipos para a firmeza no estágio breaker. Os duplos heterozigotos *rin+/rin nor+/norA*, *rin+/rin nor+/nor*, *rin+/rin nor+/norA ogc+/ogc* e *rin+/rin nor+/norA ogc+/ogc hp+/hp* acrescentaram de 7,87 a 9,68 dias na meia vida da firmeza comparado ao genótipo normal. Os resultados permitem concluir que a combinação duplo heterozigota *rin+/rin nor+/norA* aumenta a conservação pós-colheita dos frutos, tanto em relação ao genótipo normal, quanto aos heterozigotos simples *rin+/rin* e *nor+/norA*.

Palavras-Chave: *Solanum lycopersicum*. , Vida de prateleira., Alelos mutantes de amadurecimento..

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/AfbFykxHyw0>